

# O Intocável: A Farsa de um País onde a Mentira Sorri

Publicado em 2025-07-06 22:41:34



Artigo de [Francisco Gonçalves](#)

---



Em certos países, a justiça tarda.

Em Portugal, **ela ajoelha-se** — mas apenas perante alguns.

O caso de José Sócrates não é apenas um escândalo judicial: é a **metáfora viva de um país doente**, onde a elite política circula entre tribunais como se fossem salões de baile, onde se pode **mentir ao povo, ao juiz e ao país, ocultar fortunas em contas opacas, insultar jornalistas, procuradores, e magistrados**, e ainda sair a rir — arrogante, teatral, impune.

**O cidadão comum não goza destas prerrogativas.**

Basta falhar uma fatura ao Fisco para sentir o peso do Estado.

Mas os que já estiveram no topo do poder... esses têm outra justiça:

**lenta, indulgente, cúmplice, com ar condicionado e café quente.**

E o povo?

O povo assiste. Cala. Ou grita no vazio.

Mas cada grito não ouvido é uma pedra arrancada da ponte que une o cidadão à democracia.



### **Farsa ou Liberdade?**

Quando um homem como Sócrates se pavoneia pelas salas de audiência,

faz do tribunal um palco,

e da mentira uma virtude —

não está apenas a gozar com os juízes.

**Está a escarrar na cara do povo.**

E quando nada lhe acontece,

quando tudo se transforma em burocracia, prazos, nulidades e technicalidades,

o que resta senão a **sensação colectiva de que a democracia morreu... mas esqueceram-se de avisar?**



### **Portugal, Terra de Dois Pesos e Duas Justiças**

Não é por acaso que cresce a raiva surda, o voto de protesto, a abstenção em massa.

O povo não é estúpido —

**só está cansado de fingir que acredita.**

Porque a verdade é esta:

**Se a mentira se passeia impune e o crime veste fato de luxo,  
então não temos justiça — temos teatro.  
E Portugal, nesse palco, é apenas o cenário de uma farsa mal escrita.**

---

---

"Quando a balança da justiça pende apenas para quem tem poder,  
e os papéis da verdade jazem rasgados no chão de um tribunal,  
então já não falamos de democracia — falamos de farsa.  
  
E o povo, que vê os culpados sorrirem e os inocentes pagarem,  
aprende a desconfiar... primeiro do sistema, depois da esperança."

---

---



Visite o Índice de Artigos em Fragmentos do Caos